

Primeira reunião de acompanhamento do ACT 2014/2016

Foi realizada no Rio de Janeiro, no dia 26 de fevereiro, a primeira reunião quadrimestral de acompanhamento do ACT 2014/2016. Confira os assuntos tratados na reunião com os representantes da empresa.

1. Reembolso do Auxílio Educacional

A empresa apresentou o novo valor do benefício que foi corrigido para R\$ 869,00 e recuou na sua proposta, preliminarmente discutida em outubro passado nas negociações do ACT, de extensão deste auxílio até os 10 (dez) anos alegando que algumas crianças de 0 a 2 anos ainda estão na condição passada e recebendo valores superiores. Os dirigentes argumentaram que este universo é mínimo e que a empresa neste momento que está elaborando o novo orçamento do Operador procure disponibilizar um recurso a mais no intuito de atender esse anseio dos seus trabalhadores.

2. Melhorias no Plano Previdenciário CD - ONS

A empresa finalmente – porque falamos e cobramos isso há vários anos – pode comprovar com base nas avaliações solicitadas junto a Fundação Eletros que os trabalhadores que vieram para o Operador com mais de 40 anos estão com seus proventos muito defasados no momento de suas aposentadorias.

Para minimizar um pouco esses impactos está providenciando estudos expeditos junto a Eletros de modo que os trabalhadores que se aposentarem com idades próximas aos 70 anos – se não morrerem antes – possam se aposentar com algo em torno de 80,0% de suas remunerações.

3. Elevação do empréstimo financeiro da Eletros

A empresa apresentou carta resposta da Eletros (anexas) em que segundo estudos realizados, ao qual ainda não tivemos acesso, será possível elevar em uma remuneração o atual empréstimo, o que representa elevá-lo de 5 (cinco) para 6 (seis) remunerações.

A Intersindical solicitará uma cópia detalhada desses estudos e também qual o atual quantitativo de profissionais/nº de remunerações que utilizam esse empréstimo. Lembramos a todos que os participantes dos planos da Eletros Eletrobrás e CEPEL podem solicitar empréstimos de até 12 (doze) remunerações.

4. Apresentação do Plano de Vida e Carreira

A empresa apresentou os estudos iniciais do que poderá vir a ser o seu programa de preparação para aposentadoria e que

envolve até uma redução negociada de jornada de trabalho/remuneração para 20 e/ou 24 horas semanais. O RH da empresa se comprometeu em receber sugestões da Intersindical até o final de março.

5. Programa de Incentivo Educacional

A empresa apresentou os estudos iniciais do que poderá vir a ser o seu programa de incentivo a primeira graduação com detalhamentos sobre a idade de corte para participação, a flexibilização do horário de trabalho e a delimitação em pelo menos 10,0% desses elegíveis para participação anual. O RH da empresa se comprometeu em receber sugestões da Intersindical até o final de março.

6. Reestruturação do Grupo do PGCR

A empresa apresentou a lista dos representantes do PGCR e informou que a primeira reunião do grupo está programada para o dia 04 de março.

O RH informou que 52,0% dos trabalhadores do ONS sofreram algum tipo de movimentação no ano de 2014 e que a nova tabela salarial da empresa foi corrigida pelo índice do ACT. Em 2015 essa mesma tabela será corrigida pela pesquisa de mercado a ser realizada.

Ressaltamos que no orçamento atual não houve a movimentação/correção por desvio de mercado.

7. Performance Organizacional 2015

A empresa informou que continua em análise pela diretoria do ONS a incidência do IR na PO 2015, a ser paga em 2016.

8. Vagas de garagem do edifício sede do ONS

Os sindicatos cobraram maior transparência e efetividade na distribuição das vagas de garagem. Os representantes da empresa informaram que a empresa está estudando um sistema de rodízio de vagas.

A Intersindical cobrou da empresa e seus gestores um maior empenho e criatividade, para que neste momento de elaboração da nova proposta orçamentária, se busque um plus adicional para concessão do aumento real na data-base, com o intuito de buscarmos a recuperação do poder aquisitivo desses trabalhadores, o que ainda proporcionará o aquecimento do mercado interno de nosso País.

***Se você quer mudar a situação, comece por você mesmo saindo desse imobilismo!!!
Se informe e venha lutar pelos seus direitos!!!***